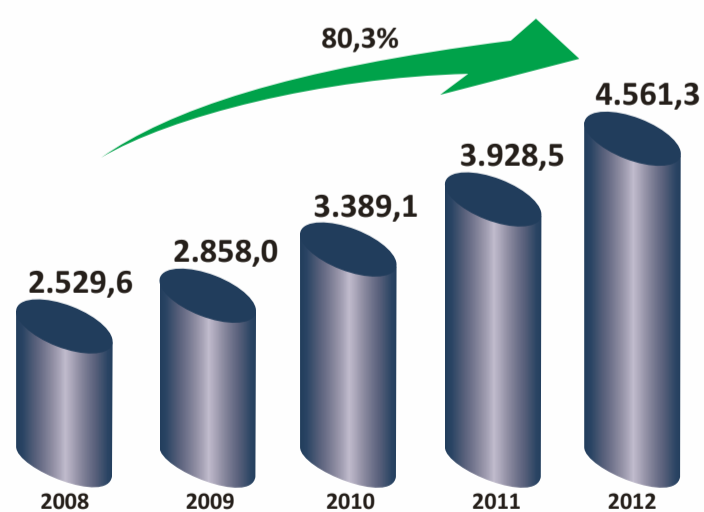




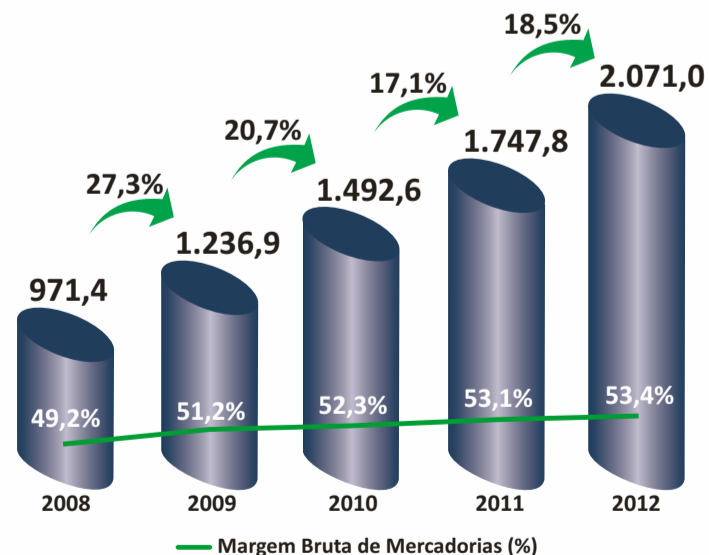
# PARA ESTAR NA MODA TEM QUE TER BALANÇO

RESULTADOS 2012 - GRUPO GUARARAPES

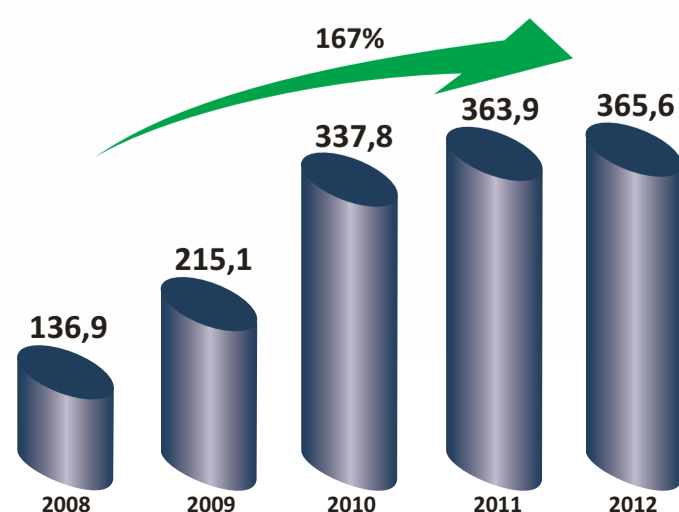
Receita Bruta Consolidada (R\$MM)



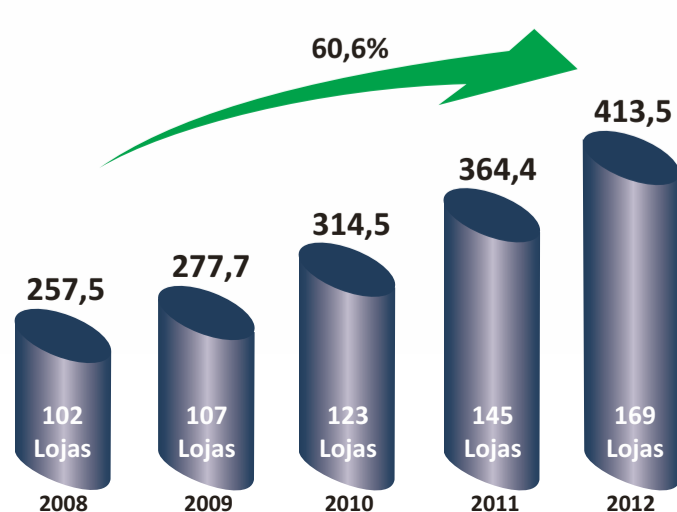
Lucro Bruto Consolidado (R\$MM)



Lucro Líquido (R\$MM)

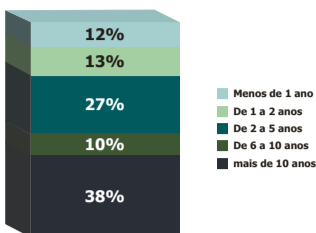


Área de Vendas (mil m<sup>2</sup>)



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Idade da Área de Vendas - 2012



#### Receta Líquida e Margem Bruta

A receita líquida consolidada de mercadorias totalizou **RS2.797,7 milhões** em 2012, **14,4%** acima do registrado em 2011. No critério "mesmas lojas", o crescimento foi de **5,2%**. A margem bruta consolidada de mercadorias registrou aumento de **0,3 p.p.** no ano, passando de **53,1%** em 2011 para **53,4%** em 2012, como consequência da consolidação do modelo integrado, da melhoria do processo de alocação de estoques, da busca constante por maior variedade de itens expostos por m² de área de vendas e da complementação de produtos importados no mix da Riachuelo. No ano de 2012, os produtos Guararapes representaram **41,7%** da venda total da Riachuelo, ante **47,9%** registrado no ano de 2011. Vale destacar que tal comportamento está contemplado no planejamento da Companhia para os próximos anos uma vez que a operação de varejo deve crescer em um ritmo maior que a capacidade instalada de produção da Guararapes.

#### 2.3. Midway Shopping Center e Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Natal-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de influência. Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 221 mil m² constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas satélites, treze lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemark), cinco novas âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade. Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos de Natal. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Através deste empreendimento, o shopping busca consolidar seu mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento. A seguir, segue tabela demonstrando a evolução de suas receitas e de seu EBITDA. Vale ressaltar que as receitas e despesas referentes à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de "Receita Bruta" e de "Despesas Gerais e Administrativas".

Midway Mall (R\$ Mil)	12M12	12M11	Var. (%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (R\$ Mil)	48.246	42.612	13,2%
EBITDA (R\$ Mil)	44.696	39.518	13,1%
Margem EBITDA	92,6%	92,7%	-0,1 p.p.
ABL (mil m²)	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m²)	680,5	601,7	13,1%
NOI (R\$ Mil)	46.806	40.824	14,7%
Margem NOI	93,5%	92,3%	1,2 p.p.

Além da operação do Shopping Center, o Grupo destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em imóveis próprios. Dentre as 169 lojas da Riachuelo áreas de venda de 2012, 46 estavam instaladas em imóveis pertencentes ao Grupo. Desta forma, dos atuais **413,5 mil m² de área de vendas total, 116,8 mil m² (28%)** referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente 800 mil m² em área bruta construída.

	Quantidade	(%)
<b>Lojas em Imóveis Próprios</b>	46	27%
Lojas em Shopping	8	5%
Lojas em Ruas	38	22%
<b>Lojas em Imóveis Alugados</b>	123	73%
Lojas em Shopping	119	70%
Lojas em Rua	4	2%
<b>Total de Lojas</b>	169	100%

#### 2.4. Transportadora Casa Verde

A Transportadora Casa Verde (TCV) é responsável por parte da logística do Grupo e, devido aos investimentos realizados nos últimos anos, principalmente em tecnologia, é capaz de entregar regularmente os produtos fabricados pela Companhia para as Lojas Riachuelo de forma bastante eficaz. Ao final de 2012, a TCV contava com **163 caminhões próprios e 31 carretas**.

#### 2.5. Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

A Midway Financeira S.A. foi criada em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo, buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais transações.

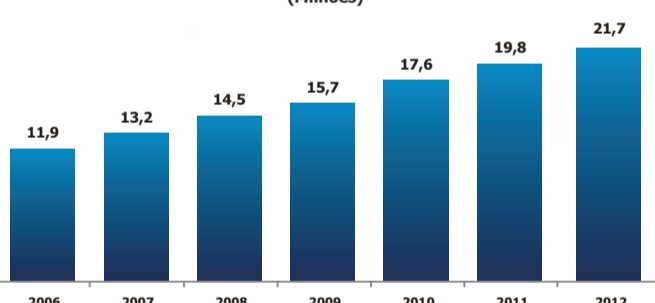
Em 2012, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação PDD x Saldo da Carteira nos patamares adequados em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor ilustrar o processo de constituição da provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de atraso e seus respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PDD x Saldo da carteira com os níveis mínimos exigidos pela Resolução 2.682 do BACEN.

Dezembro de 2012	Saldo	Saldo PDD	Saldo PDD (%) Mínimo requerido (Bacen)				
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira (R\$ Mil)	PDD (R\$ Mil)	(%)	Risco	Mínimo requerido (Bacen)	Saldo PDD (%)
em dia	A	897.943	18.184	2,0%	A	0,5%	
15-30	B	38.997	2.530	6,5%	B	1,0%	
31-60	C	40.498	4.102	10,1%	C	3,0%	
61-90	D	31.241	5.409	17,3%	D	10,0%	
91-120	E	29.305	11.424	39,0%	E	30,0%	
121-150	F	27.767	18.037	65,0%	F	50,0%	
151-180	G	22.554	20.508	90,9%	G	70,0%	
181-360	H	158.390	158.390	100,0%	H	100,0%	
<b>Dezembro 2012 Total</b>		<b>1.246.695</b>	<b>238.584</b>	<b>19,1%</b>			
<b>Até 180 dias</b>		<b>1.088.305</b>	<b>80.194</b>	<b>7,4%</b>			
<b>Índice de Cobertura (Vencidos há mais de 90 dias)*</b>							<b>100,2%</b>
<b>Saldo PDD x Mínimo requerido (Bacen)</b>							<b>115,8%</b>

#### \* PDD Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

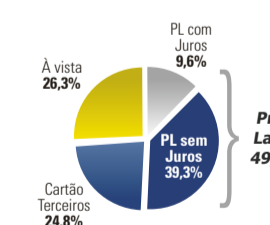
Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central para todas as faixas de volume de carteira (A-H). Sendo assim, a Companhia encerrou o período com **saldo de PDD 15,8% acima do mínimo requerido pelo BACEN** com provisão total suficiente para cobrir 100,2% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou em linha com o apurado, encerrando o período em **7,4%** sobre a carteira com vencidos até 180 dias. No decorrer de 2012, a Companhia emitiu 1,9 milhões de novos cartões Riachuelo. Ao final do exercício, a base total de cartões da Riachuelo totalizou **21,7 milhões de unidades**. O ticket médio do Cartão Riachuelo atingiu **RS136,28**, registrando um aumento de **6,2%** sobre os RS128,33 referentes a 2011.

#### Base Total de Cartões (Milhões)

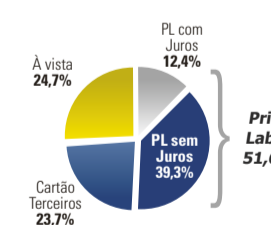


O Cartão Riachuelo obteve participação de **49,0%** nas vendas do ano de 2012 ante 51,6% referente a 2011. A participação das vendas com juros sobre a venda total atingiu **9,6%** em 2012. A redução da participação do *Private Label* é decorrente do período de construção da base de cartões referente às lojas recém inauguradas e da crescente penetração de cartões embandeirados nas mais variadas faixas de renda da população. É importante lembrar que, durante a fase de maturação de uma nova unidade, é natural haver uma maior concentração de compras através de cartões de terceiros ou até mesmo em espécie, uma vez que parte significativa dos clientes ainda não possui o Cartão *Private Label*.

#### Distribuição de Vendas 12M12

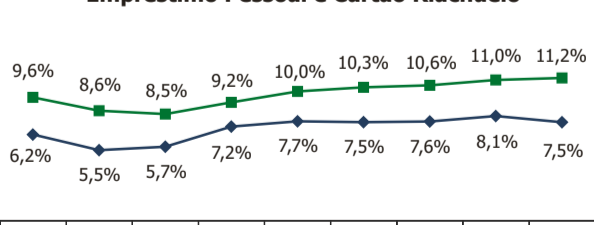


#### Distribuição de Vendas 12M11



O gráfico seguinte ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido a mais de 180 dias em relação ao total do recebimento previsto para o respectivo período.

#### Nível de Perda das Operações de Empréstimo Pessoal e Cartão Riachuelo



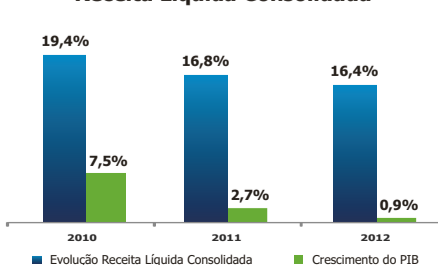
O nível de perda do Cartão Riachuelo encerrou 2012 em **7,5%**, em linha com o esperado pela Companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu **11,2%** em 2012, enquanto a carteira de tal operação, incluindo os encargos, cresceu **27,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando **RS127,2 milhões** ao final de dezembro de 2012 (RS106,1 milhões sem considerar encargos).

#### 3. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO GRUPO

##### 3.1. Receita

No ano de 2012, a receita líquida consolidada totalizou **RS3.546,0 milhões**, **16,4%** maior que os RS3.046,0 milhões apurados em 2011. A receita líquida consolidada é composta pela receita líquida da Midway Financeira (RS700,1 milhões em 2012), pela receita líquida do Midway Mall (RS48,2 milhões em 2012) e pela receita líquida de mercadorias (RS2.797,7 milhões em 2012).

#### Receita Líquida Consolidada



#### 3.2. EBITDA (LÍQUIDA) Ajustado

Em 2012, o EBITDA Ajustado consolidado totalizou **RS700,6 milhões** no período ante **RS647,3 milhões** registrados em 2011, representando um crescimento de **8,2%**. A margem EBITDA ajustada consolidada s/receita líquida de mercadorias atingiu **25,0%** em 2012. Abaixo reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado para os exercícios de 2012 e 2011.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	12M12	12M11	Var. (%)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>365.551</b>	<b>363.852</b>	<b>0,5%</b>
(+) Provisão para IR e CSSL	118.504	102.524	15,6%
(+) Resultado Amortizado	20.449	13.038	56,8%
(+) Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	149.622	123.659	21,0%
<b>EBITDA</b>	<b>654.127</b>	<b>603.073</b>	<b>8,5%</b>
(+) Incentivo Fiscal de IR	46.437	44.183	5,1%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>700.564</b>	<b>647.256</b>	<b>8,2%</b>
Margem EBITDA s/Rec. Líq. Merc.	23,4%	24,7%	-1,3 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/Rec. Líq. Merc.	25,0%	26,5%	-1,4 p.p.

\* Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida instrução, isto é, EBITDA = Lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

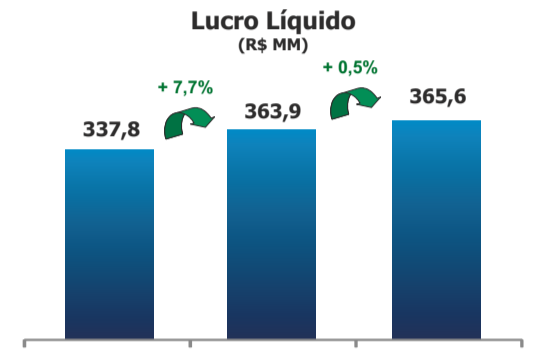
##### 3.3. Investimentos

Em 2012, os investimentos do Grupo em ativos fixos totalizaram **RS270,3 milhões** ante **RS306,2 milhões** relativos ao 12M11. Do montante investido neste período, **RS235,8 milhões (87%)** foram destinados à Riachuelo, sendo **RS143,1 milhões** alocados no processo de abertura de novas lojas e outros **RS9,7 milhões** no processo de remodelação de filiais.

Investimentos (R\$ Milhões)	12M12	(%)	12M11	(%)
Lojas Novas	143,1	53%	146,6	48%
Remodelações	9,7	4%	107,0	35%
TI	18,0	7%	10,9	4%
Reformas Gerais	13,5	5%	7,0	2%
Outros	51,6	19%	2,5	1%
<b>Total Riachuelo</b>	<b>235,8</b>	<b>87%</b>	<b>274,0</b>	<b>89%</b>
Guararapes	34,5	13%	32,2	11%
<b>Total</b>	<b>270,3</b>	<b>100%</b>	<b>306,2</b>	<b>100%</b>

##### 3.4. Lucro líquido

O lucro líquido consolidado atingiu **RS365,6 milhões** em 2012, **0,5%** maior que os RS363,9 milhões apurados em 2011. Desta forma, a margem líquida calculada sobre a receita líquida consolidada foi de **10,3%** em 2012 ante 11,9% referente a 2011.



##### 3.5. Endividamento líquido

Os finais de dezembro de 2012, as disponibilidades atingiram **RS460,7 milhões**. Os empréstimos e financiamentos totalizaram **RS725,0 milhões**, dos quais **RS596,2 milhões** correspondem a financiamentos captados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Sendo assim, a Companhia encerrou o período com **endividamento líquido de RS264,3 milhões**, abaixo dos **RS347,1 milhões** relativos a 2011.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	31/12/2012	30/09/2012	31/12/2011
Disponibilidades	460.702	266.509	272.647
Empréstimos e Financiamentos	(725.036)	(631.473)	(619.705)
Circulante	(148.349)	(153.775)	(137.105)
Não Circulante	(576.687)	(477.698)	(482.600)
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>(264.334)</b>	<b>(364.964)</b>	<b>(347.059)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</b>	0,4	0,6	0,5

##### 3.6. Dividendos

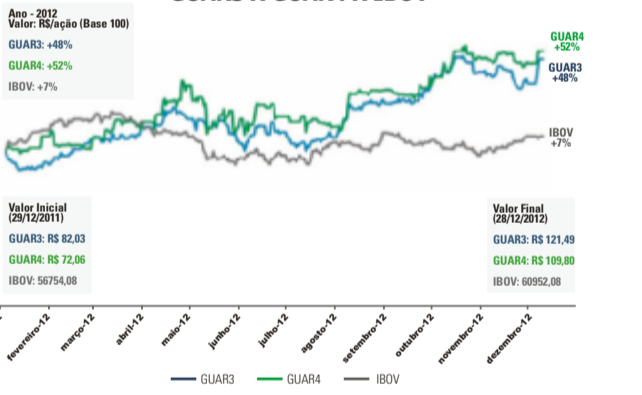
A Administração propõe à Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos no montante total de **RS76,1 milhões**, equivalentes a **RS1,16** por ação ordinária (GUAR3) e **RS1,28** por ação preferencial (GUAR4).

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Dividendo por Ação</b>	<b>RS</b>	<b>RS</b>	<b>RS</b>	<b>RS</b>	<b>RS</b>	<b>RS</b>
Ordinárias (GUAR3)	0,68	0,44	0,63	1,09	1,16	1,16
Preferenciais (GUAR4)	0,75	0,49	0,70	1,20	1,28	1,28

#### 4. MERCADO DE CAPITAIS E SOCIAL

O capital social da Companhia é composto de **62.400 mil ações**, divididos igualmente entre ações ordinárias e ações preferenciais. Em 28 de dezembro de 2012, as ações ordinárias e preferenciais da Guararapes estavam cotadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BVM&FBOVESPA, em **RS121,49** e **RS109,80** respectivamente. As ações ordinárias negociadas sob o código **GUAR3** apresentaram valorização acumulada no período de **48%**, enquanto as ações preferenciais negociadas sob o código **GUAR4** apresentaram uma valorização de **52%**.

#### GUAR3 X GUAR4 X IBOV

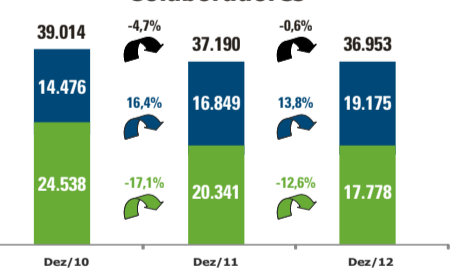


Com o intuito de desenvolver ainda mais o relacionamento com os investidores e de manter sua postura de transparência com o mercado de capitais, a Companhia participou de todas as conferências nacionais em que foi convidada. Além disso, proporcionou visitas guiadas às fábricas, ao shopping Midway Mall, ao Teatro Riachuelo, ao Centro Logístico de Guarulhos/SP, além de inúmeras visitas às lojas. A cada trimestre, foram realizadas teleconferências para discussão dos resultados divulgados com a presença de seus principais executivos. Os investidores também puderam obter os resultados através das apresentações e dos relatórios trimestrais elaborados pela Administração. A todo momento, a equipe de relações com investidores esteve presente para atender às solicitações dos interessados através de reuniões individuais, conferências por telefone e respostas por e-mail. Adicionalmente, a Companhia disponibiliza em seu site de relações com investidores todas as informações pertinentes ao bom entendimento de seus negócios.

#### 5. RECURSOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Pensando no desenvolvimento e capacitação de seus colaboradores, a Companhia destinou, em média, **138 horas de treinamento** por funcionário no decorrer de 2012. Entre os principais aspectos abordados neste ano destacam-se os programas para desenvolvimento de lideranças - "Lider Coach" e "Expresso Riachuelo", criados com o objetivo de desenvolver líderes, favorecendo a conscientização pessoal e o crescimento profissional. Além disso, **18 executivos** se formaram no programa de **MBA - Gestão de Negócios**, realizado em parceria com a FGV, e **66 trainees** foram preparados para auxiliar no plano de expansão da Companhia previsto para os próximos anos.

#### Colaboradores



No âmbito dos projetos de responsabilidade social, a Companhia participou pela sexta vez consecutiva do programa **Teleton**, totalizando **RS42 milhões de reais** em doações no decorrer destes últimos seis anos. Para a **Casa Hope**, foram destinados **RS150 mil reais**. Porém, a atuação social da Guararapes não se limitou às doações. Nos últimos anos, cerca de **240 colaboradores** da Riachuelo realizaram **trabalho voluntário**, com atividades em benefício a 1.600 crianças carentes em todo o Brasil.

A Guararapes-Riachuelo também faz parte do **Programa Jovem Aprendiz**, que traz oportunidades de crescimento pessoal e profissional para jovens e adolescentes. Contando com mais de **480 jovens em todo o Brasil**, 70% dos participantes foram efetivados ao final de um ano de duração. Outra ação importante é o **Programa de Inclusão Social**, que conta atualmente com 568 pessoas portadoras de alguma deficiência, fazendo parte do quadro de colaboradores da Companhia.

Nas fábricas localizadas nas cidades de Natal (RN) e Fortaleza (CE), são realizadas diversas ações em prol do meio ambiente, como o controle de emissões gasosas, reaproveitamento de água, reutilização de resíduos sólidos, entre outras.

#### 6. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A relação da Guararapes com os seus auditores independentes, no que diz respeito à realização de serviços não relacionados à auditoria externa, se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Administração informa que a sua auditoria - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, durante o exercício de 2012, não prestou outros serviços além dos de auditoria externa à Guararapes Confeções S.A.

#### 7. INFORMAÇÕES NÃO REVISADAS PELOS AUDITORES

Todas as informações não monetárias apresentadas neste relatório não foram revisadas pelos auditores independentes do Grupo.

#### 8. PERSPECTIVAS PARA 2013

A Companhia mantém sua perspectiva otimista para o ano de 2013, baseada em um cenário de maior crescimento econômico, manutenção do nível de renda das famílias, com baixas taxas de desemprego e altos índices de confiança do consumidor. Esta expectativa aliada ao enorme potencial de consolidação de mercado, uma vez que os cinco principais players do setor possuem juntos, apenas 10% de *Market Share*, elevando ainda mais o poder de compra do consumidor e do Grupo para aumentar seus investimentos. No decorrer dos próximos quatro anos, a Companhia espera inaugurar aproximadamente 40 lojas por ano, passando das 169 lojas existentes ao final de 2012 para aproximadamente 330 lojas ao final de 2016. Para atingir tal patamar e ganhar maior capacidade de capitalização, a Riachuelo passou a desenvolver diferentes formatos de loja. Desta forma, além do formato full, o mix contará com maior presença de lojas compactas e, também, de Riachuelo Mulher.

Além destes elementos, o plano estratégico do Grupo Guararapes contempla ações para suportar todo este nível de crescimento em sua estrutura de *back office*, em seus centros logísticos e, também, em suas plataformas tecnológicas. A busca por um maior nível de rentabilidade e equalização das pressões de curto prazo, presentes em um forte plano de expansão, também estão contempladas nas ações da Companhia em 2013 através de um rigoroso controle de despesas operacionais e a busca por patamares mais eficientes de capital de giro, assim como realizado em 2012.

No decorrer dos últimos anos, mais de 40 milhões de consumidores migraram da classe D para a classe C, beneficiando diretamente os negócios do Grupo. De acordo com pesquisa realizada em parceria com o Instituto Data Popular e Editora Abril, espera-se que outros 40 milhões de novos consumidores migrem para a classe C no decorrer dos próximos quatro anos. Sendo assim, fortes investimentos em pesquisa e desenvolvimento de produtos são realizados a cada ano com o intuito de oferecer cada vez mais moda e experiência de compra a seus clientes, fazendo jus ao slogan da Companhia: "Riachuelo, patrocinador oficial da moda".

#### 9. AGRADECIMENTOS

Em nome da Administração do Grupo, agradecemos aos nossos clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela preferência e confiança depositada, e aos nossos colaboradores, pela dedicação, comprometimento e eficiência.

Natal - RN, 13 de março de 2013.

Nevaldo Rocha  
Presidente

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011		
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	6	359	377	297.238	110.705	Formadoras	15	11.961	10.938	227.777	222.116
Títulos e valores mobiliários	7	116.772	67.374	163.463	161.942	Empréstimos e financiamentos	16	3.872	786	148.349	137.105
Contas a receber de clientes	8	233.906	239.880	1.291.437	1.078.578	Salários, provisões e contribuições sociais	17	22.339	26.041	150.452	134.760
Partes relacionadas	22	61.908	97.214	-	-	Imposto de renda e contribuição social	20	1.033	1.064	82.613	49.508
Estoque	9	176.590	184.445	537.563	558.279	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS		6.646	4.953	95.471	84.015
Tributos a recuperar	10	2.723	3.602	60.735	20.491	Dividendos a pagar	21	76.505	76.447	76.505	76.447
Outros ativos		9.197	11.500	21.699	24.086	Obrigações com administradoras de cartões	18	-	-	147.814	80.054
		601.455	604.392	2.372.135	1.954.080	Outros passivos		5.546	5.801	66.141	37.981
								127.902	126.030	995.122	821.986
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	105.041	96.179	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e civis	19	825	5.293	56.256	59.457
Imposto a recuperar	10	879	1.171	58.875	50.046	Empréstimos e financiamentos	16	16.666	2.180	476.268	426.025
Tributos judiciais e outros		3.368	1.811	10.427	8.577	Empréstimos com partes relacionadas	22	100.419	56.575	100.419	56.575
Depósitos judiciais e outros		4.245	2.982	174.343	154.804	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	63.785	70.705	73.974	78.233
Investimentos	11	1.640.052	1.294.819	-	-	Outros passivos		6.118	6.581	11.704	12.809
Propriedade para investimento	12	-	-	214.391	222.301			187.813	141.334	718.621	633.099
Imobilizado	13	595.011	601.176	1.440.150	1.321.535			315.715	267.364	1.713.743	1.455.085
Intangível	14	1.881	2.343	39.653	40.713	<b>Total do passivo</b>					
		2.241.189	1.901.320	1.868.537	1.739.353	<b>Patrimônio líquido</b>	21				
<b>Total do ativo</b>		<b>2.842.644</b>	<b>2.505.712</b>	<b>4.240.672</b>	<b>3.693.433</b>	Capital social		2.000.000	1.700.000	2.000.000	1.700.000
						Ajustes de avaliação patrimonial		164.796	172.190	164.796	172.190

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Receita	25	819.106	903.536	3.545.995	3.046.024
Imposto de renda e contribuição social - correntes	26	(569.460)	(672.778)	(1.474.969)	(1.298.184)
<b>Lucro bruto</b>		<b>249.646</b>	<b>230.758</b>	<b>2.071.026</b>	<b>1.747.840</b>
Despesas com vendas	26.2	19.207	(8.404)	(1.216.400)	(844.826)
Despesas gerais e administrativas	26.3	(36.051)	(39.264)	(339.026)	(322.686)
Honorário da administração	22	(4.533)	(4.395)	(12.318)	(11.195)
Resultado de equivalência patrimonial	11	150.263	154.605	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	27	41.814	41.970	1.222	10.261
<b>Lucro operacional</b>		<b>391.932</b>	<b>375.270</b>	<b>504.504</b>	<b>479.414</b>
Receitas financeiras		22.881	14.853	53.157	45.087
Despesas financeiras		(14.651)	(10.915)	(73.606)	(58.125)
<b>Recursos (despesas) financeiros, líquidas</b>	28	<b>8.230</b>	<b>3.938</b>	<b>(20.449)</b>	<b>(13.038)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>400.162</b>	<b>379.208</b>	<b>484.055</b>	<b>466.376</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20	(41.530)	(34.889)	(128.832)	(124.766)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20	6.919	19.633	10.328	22.242
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(34.611)</b>	<b>(15.256)</b>	<b>(118.504)</b>	<b>(102.524)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>365.551</b>	<b>363.952</b>	<b>365.551</b>	<b>363.852</b>
<b>Atribuível a</b>					
Acionistas da Companhia		-	-	365.551	363.852
<b>Lucro por ação de operações atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)</b>					
Lucro básico/diluído por ação	29	-	-	5,57923	5,5533
Por ação DN				6,13715	6,0863
Por ação PN				-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
Em milhares de reais

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>365.551</b>	<b>363.852</b>	<b>365.551</b>	<b>363.852</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>					
Ganho líquido de ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	7	(974)	1.006	(974)	1.006
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>364.577</b>	<b>364.858</b>	<b>364.577</b>	<b>364.858</b>
<b>Atribuível a</b>					
Acionistas da Companhia		-	-	364.577	364.858

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
Em milhares de reais

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>365.551</b>	<b>363.852</b>	<b>365.551</b>	<b>363.852</b>
<b>Lucro líquido</b>		<b>365.551</b>	<b>363.852</b>	<b>365.551</b>	<b>363.852</b>
Ajustes de					
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	-	-	63.152	33.327
Resultado de equivalência patrimonial	11	(150.263)	(154.605)	-	-
Depreciação e amortização	12, 13 e 14	26.983	25.754	149.622	123.659
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado	12, 13 e 14	(2.078)	(77)	(1.893)	205
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(6.919)	(19.633)	(13.121)	(22.242)
Provisão para perdas de inventário	9	-	-	3.849	40
Provisão para desvalorização de investimentos	9	-	-	-	(1)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e civis	19	8.082	10.875	12.758	21.779
Dividendos prescritos	21	(105)	(554)	(105)	(554)
Juros e variações monetárias e cambiais	16 e 19	4.372	8.830	58.588	52.996
Juros de títulos e valores mobiliários	7	(5.870)	(4.661)	(13.258)	(20.457)
		239.753	229.781	625.136	552.993

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
<b>Variáveis no capital circulante</b>					
Contas a receber de clientes	(244.026)	(105.196)	(276.010)	(268.767)	
Partes relacionadas	(129)	770	-	-	
Títulos	7.855	(9.140)	16.867	(123.576)	
Triflutos a recuperar	1.172	(710)	(49.070)	(39.619)	
Outros ativos	2.302	(2.075)	2.287	(6.252)	
Depósitos judiciais e outros	(1.555)	(37.839)	(1.567)	(37.851)	
Fornecedores	1.023	(20.548)	5.660	13.589	
Salários, provisões e contribuições sociais	(3.701)	(5.688)	15.692	51.556	
Imposto de renda e contribuição social	41.530	34.989	128.832	124.766	
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1.693	(733)	11.457	(36.503)	
Obrigações com administradoras de cartões	-	-	67.760	77.365	
Outros passivos	(718)	789	27.069	(30.233)	
<b>Caixa aplicado nas operações</b>		<b>(194.553)</b>	<b>(145.361)</b>	<b>(51.213)</b>	<b>(275.498)</b>
Juros pagos	16	(997)	(591)	(47.323)	(38.524)
Imposto de renda e contribuição social pagos	19	(9.409)	(6.252)	(17.689)	(11.536)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	20	<b>(41.561)</b>	<b>(36.134)</b>	<b>(95.727)</b>	<b>(136.350)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		<b>(6.767)</b>	<b>41.423</b>	<b>413.184</b>	<b>90.685</b>
Aquisição de títulos e valores mobiliários	7	(75.150)	(72.790)	(159.289)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	7	31.622	84.467	170.052	54.140
Adição a propriedade para investimento	12	-	-	(4.683)	(6.090)
Adição ao imobilizado	13	(30.217)	(26.970)	(256.477)	(284.119)
Adição ao intangível	14	-	9.274	(8.630)	(10.042)
Recebimento de dividendos e lucros das investidas	14	89.490	9.273	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	12, 13 e 14	11.939	2.842	12.416	3.741
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>27.684</b>	<b>(3.402)</b>	<b>(246.611)</b>	<b>(242.370)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>21</b>	<b>(33.392)</b>	<b>(29.996)</b>	<b>(33.392)</b>
Dividendos pagos	21	(33.392)	(29.996)	(33.392)	(29.996)
Captação de empréstimos e financiamento	16	19.783	864	198.994	259.175
Amortização de empréstimos e financiamento	16	(2.282)	(3.972)	(140.598)	(93.010)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	22	-	1.000	-	1.000
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	22	(5.044)	(5.830)	(5.044)	(5.830)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>(20.935)</b>	<b>(37.934)</b>	<b>19.960</b>	<b>131.339</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		<b>(18)</b>	<b>87</b>	<b>186.533</b>	<b>(20.346)</b>
<b>Caixa no início do exercício</b>		<b>377</b>	<b>290</b>	<b>110.705</b>	<b>131.051</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>359</b>	<b>377</b>	<b>297.238</b>	<b>110.705</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
Em milhares de reais

	2012	Controladora 2011	Consolidado 2012		Consolidado 2011
			2012	2011	
<b>Recargas</b>					
Vendas brutas de produtos e serviços	983.680	1.066.291	4.561.332	3.928.457	
Outras receitas	47.825	45.603	8.308	14.472	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(63.152)	(33.327)	
<b>Total</b>	<b>1.031.505</b>	<b>1.111.894</b>	<b>4.506.488</b>	<b>3.909.602</b>	
<b>Insustos adquiridos de terceiros</b>					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(261.996)	(332.732)	(1.660.512)	(1.402.061)	
Outras despesas	(116.247)	(101.270)	(809.737)	(668.673)	
<b>Total</b>	<b>(378.243)</b>	<b>(434.002)</b>	<b>(2.470.249)</b>	<b>(2.070.734)</b>	
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>653.262</b>	<b>677.892</b>	<b>2.036.239</b>	<b>1.838.868</b>	
Depreciação e amortização	(26.983)	(25.754)	(149.622)	(123.659)	
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>626.279</b>	<b>652.138</b>	<b>1.886.617</b>	<b>1.715.209</b>	
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	150.263	154.605	-	-	
Receitas financeiras	22.881	14.853	53.157	45.087	
Despesas financeiras	(799.423)	(621.596)	(1.939.774)	(1.760.296)	
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(23.082)</b>	<b>(20.717)</b>	<b>(707.335)</b>	<b>(665.182)</b>	
Salários e encargos	(134.563)	(143.198)	(360.266)	(341.656)	
Estaduais	(41.186)	(26.776)	(293.498)	(233.286)	
Municipais	(1.883)	(1.744)	(53.976)	(45.133)	
Juros e variações cambiais	(14.651)	(10.915)	(56.741)	(47.379)	
Aluguéis	(75.790)	(75.920)	(90.089)	(72.814)	
Dividendos	(75.790)	(75.920)	(75.790)	(75.920)	
Reserva de Isenção	(46.372)	(44.183)	(46.437)	(44.183)	
Lucros retidos	(243.324)	(243.749)	(243.324)	(243.749)	
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>(799.423)</b>	<b>(62</b>			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC determinam que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para perdas de inventário, redução dos valores de recuperação dos ativos, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais, e estão demonstrados a seguir: a) Redução dos valores de recuperação dos ativos - A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicadores de que esses ativos não sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicadores, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. b) Provisão para perdas de inventário - A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centrais de distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis. c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores. c.1) Aspectos específicos para a controlada Midway Financeira - Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1998. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da ocorrência de tempo de atraso dos clientes. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidas. Para fins das demonstrações financeiras segue as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). a) Administração procedeu o complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em estudo técnico de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo no montante de R\$ 32.514 (R\$ 35.409 em 2011), em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central. d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 19. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos trabalhistas, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas. e) Impostos diferidos - Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, lucro este trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as aliquotas dos tributos.

4. Gestão de risco financeiro - 4.1. Fatores de risco financeiro - As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. (a) Risco de mercado - (i) Risco cambial - O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maximização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos. A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação do dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o exercício 2012, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada. A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos		Cenários positivos		
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,04	1,56	2,08	2,60	3,12

Operação	Moeda	Cenários negativos		Cenários positivos				
		Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)		
Fornecedores - Estrangeiros		2,04	24.069	12.270	18.406	24.541	30.676	36.811

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros - A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado. Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas: • Identificação dos riscos de mercado. • Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I). • Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente). • Apresentação do impacto dos cenários definidos. A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em dezembro de 2011, indica uma taxa efetiva da SELIC em 7,5%, cenário provável para 2012.

Taxa	Cenários negativos		Cenários positivos		
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
CDI	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%
TJLP	3,00%	4,50%	5,00%	7,50%	9,00%

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenários negativos		Cenários positivos			
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
Títulos e valores mobiliários	CDI	7,50%	116.772	121.151	123.340	125.530	127.719	129.909
Total			116.772	121.151	123.340	125.530	127.719	129.909

Operação	Risco	Taxa	Cenários negativos		Cenários positivos			
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
Emprestimos - TJLP	TJLP	5,00%	18.138	18.591	18.818	19.045	19.272	19.498
de ativo fixo (*)		4,50%	2.239	2.289	2.315	2.340	2.365	2.390
Outros empréstimos		2,90%	161	163	165	166	167	168
Total			20.538	21.043	21.298	21.551	21.804	22.056

Operação	Risco	Taxa	Cenários negativos		Cenários positivos		
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Recursos de aplicações		5,773	6.062	6.206	6.350	6.495	6.639
Despesa de juros sobre empréstimos		(7.846)	(8.042)	(8.140)	(8.238)	(8.336)	(8.434)

Operação	Risco	Taxa	Cenários negativos		Cenários positivos			
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
Títulos e valores mobiliários	CDI	7,50%	250.040	259.417	264.105	268.793	273.481	278.170
Títulos e valores mobiliários SELIC		10,00%	163.463	171.636	175.723	179.809	183.896	187.982
Total			413.503	431.053	439.827	448.602	457.377	466.152

Operação	Risco	Taxa	Cenários negativos		Cenários positivos			
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
Emprestimos - TJLP	TJLP	6,00%	593.984	611.804	620.713	629.623	638.533	647.443
Emprestimos - CDI	CDI	7,50%	28.233	29.292	29.821	30.350	30.880	31.409
de ativo fixo (*)		4,50%	2.239	2.289	2.315	2.340	2.365	2.390
e financiamentos		2,90%	161	163	165	166	167	168
Total			624.617	643.548	653.013	662.479	671.944	681.410

Operação	Risco	Taxa	Cenários negativos		Cenários positivos		
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Recursos de aplicações financeiras		25.159	26.417	27.046	27.675	28.304	28.933
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos		(53.722)	(55.381)	(56.210)	(57.039)	(57.868)	(58.698)

(b) Risco de crédito - As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber. A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 238.584 (R\$ 175.432 em 31 de dezembro de 2011), para cobrir os riscos de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Operação	Valor Contábil	Controladora		Total		
		Até 1 ano	2 a 5 anos			
Fornecedores	11.961	11.961	-	11.961		
Emprestimos e Financiamentos	20.438	4.964	4.867	11.448	3.197	24.476
Total	32.499	16.925	4.867	11.448	3.197	36.437

Operação	Valor Contábil	Controladora		Total		
		Até 1 ano	2 a 5 anos			
Fornecedores	227.777	227.777	-	227.777		
Emprestimos e Financiamentos	624.617	180.732	160.860	335.533	57.295	734.420
Total	852.394	408.509	160.860	335.533	57.295	962.197

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta excelente capacidade de geração de caixa. (d) Linhas de financiamento

Operação	Valor Contábil	Controladora		Total		
		Até 1 ano	2 a 5 anos			
Fornecedores	227.777	227.777	-	227.777		
Emprestimos e Financiamentos	624.617	180.732	160.860	335.533	57.295	734.420
Total	852.394	408.509	160.860	335.533	57.295	962.197

4.2. Gestão de capital - Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seus custos. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, no caso, em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condições com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Em 2012, a estratégia do Grupo, que ficou inalterada em relação à de 2011, foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 17% a 18%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 podem ser assim resumidos:

Operação	Controladora		Total
	2012	2011	
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 16)	624.617	563.130	
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(297.238)	(110.705)	
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(163.463)	(161.942)	
Dívida líquida	163.916	290.483	
Total do patrimônio líquido	2.526.929	2.238.348	
Total do capital	2.690.845	2.528.831	
Índice de alavancagem financeira - %	6	11	

Operação	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativos financeiros:				
Mantidos para venda				
Títulos e valores mobiliários	116.772	67.374	163.463	161.942
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	359	377	297.238	110.705
Contas a receber de clientes	233.906	239.880	1.291.437	1.078.578
	351.037	307.631	1.752.138	1.351.225
Controladora				
2012	2011	2012	2011	

Operação	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Passivos financeiros:				
Ao custo amortizado				
Empréstimos e Financiamentos	20.538	2.966	624.617	563.130
Fornecedores	11.961	10.938	227.777	222.116
	32.499	13.904	852.394	785.246

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos. A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado. O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 17), portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício de relatório está próximo do valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido. Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF e LTNs da controlada indireta Midway Financeira, em 31 de dezembro de 2012, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 163.463 (R\$ 161.942 em 31 de dezembro de 2011), conforme Nota 7, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido. O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados. As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis", as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros". A mensuração no valor justo dos ativos mantidos para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

Operação	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Recursos em banco e em caixa	201	377	47.198	29.589
Depósitos bancários de curto prazo (a)	158	-	250.040	81.116
	359	377	297.238	110.705

(a) Saldo de aplicação financeira em 31 de dezembro de 2012 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

Operação	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Letras de Câmbio - MTM	116.772	67.374	163.463	161.942
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-
Total	116.772	67.374	163.463	161.942

Operação	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial	67.374	74.390	161.942	194.619
Aplicação	75.150	72.790	159.289	-
Resgate	(31.622)	(84.467)	(170.052)	(54.140)
Resultados abrangentes	-	-	(974)	1.006
Juros/MTM	5.670	4.661	13.258	20.457
Saldo final	116.772	67.374	163.463	161.942

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 116.772 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 67.374 em 31 de dezembro de 2011) e da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 25.668 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 16.310 em 31 de dezembro de 2011), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira. A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturais e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

Operação	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
De 1 a 3 anos				
De 3 a 5 anos				
Valor de Mercado	163.463	161.942		
Valor de aquisição	163.528	160.372		
Saldo de ajuste a mercado em 2012	(65)	(635)		
IRPJ e CSLL	26	935		
Ajuste a mercado líquido	(39)	(974)		
Saldos em 31 de dezembro de 2011				
De 1 a 3 anos				
De 3 a 5 anos				
Valor de Mercado	161.942	160.372		
Valor de aquisição	160.372	157.0		
Saldo de ajuste a mercado em 2011	(635)	935		
IRPJ e CSLL	935	(974)		
Ajuste a mercado líquido	(39)	(974)		

(c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira

Nível de Risco/Qualidade do crédito	Créditos a Vencer		Créditos vencidos		Total das Operações	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
A	897.944	-	897.944	-	897.944	-
B	25.502	13.496	38.998	-	74.498	13.496
C	22.140	18.358	40.498	-	62.646	18.358
D	14.661	16.580	31.241	-	45.901	16.580
E	10.145	19.160	29.305	-	39.450	19.160
F	7.324	20.443	27.767	-	35.091	20.443
G	4.522	18.031	22.553	-	27.575	18.031
H	18.842	139.547	158.389	-	177.231	139.547
Total	1.001.080	245.615	1.246.695	-	1.246.695	245.615

Nível de Risco/Qualidade do crédito	Créditos a vencer		Créditos vencidos		Total das Operações	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
A	799.605	-	799.605	-	799.605	-
B	20.753	10.535	31.288	-	51.043	10.535
C	14.215	12.810	27.025	-	41.245	12.810

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Table with columns: Vida útil estimada (em anos), Custo, Depreciação acumulada, Valor líquido 2012, Valor líquido 2011. Rows include Imóveis, Benfeitorias imóveis terceiros, Máquinas, Instalações, Móveis e utensílios (\*\*), Veículos e transportes, Imobilizado em curso, Total.

(b) Mapa de movimentação do saldo

Table with columns: Móveis e utensílios, Veículos e transportes, Imobilização em curso, Total. Rows show changes from 2010 to 2011 for various asset categories.

Table with columns: 2011, 2012, 2011. Rows include Importação de imobilizado, Peças e acessórios do estoque, Transfêrencia para imóveis comerciais, Total.

Table with columns: Benfeitorias imóveis terceiros, Máquinas, Instalações, Móveis e utensílios, Veículos e transportes, Imobilização em curso, Total. Rows show asset movements and costs for 2010 and 2011.

Table with columns: 2011, 2012, 2011. Rows include Importação de imobilizado, Peças e acessórios do estoque, Transfêrencia para imóveis comerciais, Total.

(\*) Referir-se às transfêrências efetuadas para outros componentes, razão pela qual os valores não zeram.
O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente da controlada Lojas Riachuelo, que inaugurou 24 novas lojas e uma remodelação até dezembro de 2012. Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

Table with columns: Custo atribuído, Efeitos tributários, Líquido em 01/01/2009. Rows include Terrenos, Edifícios, Máquinas, Instalações, Total.

(a) Composição do saldo

Table with columns: Vida útil estimada (em anos), Custo, Amortização acumulada, Valor líquido 2012, Valor líquido 2011. Rows include Marcas e patentes, Gastos com implantação, Total.

Table with columns: Vida útil estimada (em anos), Custo, Amortização acumulada, Valor líquido 2012, Valor líquido 2011. Rows include Marcas e patentes, Pontos comerciais, Software, Gastos com implantação, Total.

Table with columns: Marcas e patentes, Pontos comerciais, Software, Gastos com implantação, Total. Rows show asset details for 2010 and 2011.

Table with columns: Custo, Amortização acumulada. Rows include Saldos em 31 de dezembro de 2010, Adições, Saldos em 31 de dezembro de 2011, Despesa de amortização, Saldos em 31 de dezembro de 2012.

Table with columns: 2012, 2011, 2012, 2011. Rows include Nacionais, Estrangeiros, Total.

Table with columns: 2012, 2011, 2012, 2011. Rows include Juros de 100,00% CDI, 2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada, 1,4% a 4,08% a.a., mais TJLP/Selic, 1,42% a 4,52% a.a., mais TJLP/Selic, 4,50% a.a., mais TJLP/Selic, 1,42% a 4,52% a.a., mais TJLP/Selic, Total, Circulante, Não-circulante.

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
(b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia, e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI) no Rio Grande do Norte e PROVINC no Ceará.
(c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
(d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo.

Table with columns: Circulante, Não Circulante, Circulante, Não Circulante. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2010, Captações, Juros, Transferências, Amortização de Juros, Pagamento de principal, Saldo em 31 de dezembro de 2011, Captações, Juros, Transferências, Amortização de Juros, Pagamento de principal, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

(a) Composição do saldo
2012 2011
2012 2011
2012 2011
2012 2011
2012 2011
2012 2011
2012 2011
2012 2011
2012 2011

Table with columns: 2012, 2011, 2012, 2011. Rows include Provisão de férias e encargos, Salários a pagar, FGTS a recolher, INSS a recolher, PIS a recolher, COFINS a recolher, Encargos de rescisão, Participações nos lucros, Outros, Total.

(b) Mapa de movimentação do saldo - A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:
Saldos em 31 de dezembro de 2010, Constituições, Pagamentos, Encargos, Vinculação com depósitos judiciais ativo, Saldo em 31 de dezembro de 2011, Constituições, Pagamentos, Encargos, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

Table with columns: Fiscal, Trabalhista, Cível, Total, Depósito, Total. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2010, Constituição, Pagamento, Encargos, Vinculação com depósitos judiciais ativo, Saldo em 31 de dezembro de 2011, Constituição, Pagamento, Encargos, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

Table with columns: Fiscal, Trabalhista, Cível, Total, Depósito, Total. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2010, Constituição, Pagamento, Encargos, Vinculação com depósitos judiciais ativo, Saldo em 31 de dezembro de 2011, Constituição, Pagamento, Encargos, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

Table with columns: Provisão, Depósito Judicial, Líquido. Rows include Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS, INCRA/INSS, Total.

(c.2) Processos de natureza fiscal não provisionados - Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11 - A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de aluguéis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam em R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 31 de dezembro de 2012 representam R\$ 179.601 e R\$ 31.713 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 175.965 e R\$ 30.817). A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

Table with columns: Provisão, Depósito Judicial, Líquido. Rows include Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS, INCRA/INSS, Total.

(c.2) Processos possíveis não provisionados - A Lojas Riachuelo possui reclamações tributárias em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 44.721 (R\$ 39.166 em 31 de dezembro de 2011), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992) - Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 17.159. A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual intertrô process administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995) - A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal e parte de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 16.204 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995) - A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal e parte de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 16.204 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995) - A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal e parte de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 16.204 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

(c.2) Processos possíveis não provisionados - A Lojas Riachuelo possui reclamações tributárias em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 44.721 (R\$ 39.166 em 31 de dezembro de 2011), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992) - Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 17.159. A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual intertrô process administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995) - A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal e parte de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 16.204 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995) - A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal e parte de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 16.204 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

Table with columns: Provisão, Depósito Judicial, Líquido. Rows include Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS, INCRA/INSS, Salário-Educação, PIS/COFINS - Créditos, Processos de natureza trabalhista e cível, Total.

(c.2) Processos possíveis não provisionados - A Lojas Riachuelo possui reclamações tributárias em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 44.721 (R\$ 39.166 em 31 de dezembro de 2011), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992) - Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 17.159. A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual intertrô process administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995) - A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal e parte de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 16.204 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995) - A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal e parte de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 16.204 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.
- PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995) - A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo mensal e parte de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros montam a R\$ 16.204 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo. A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

(d) Depósitos judiciais e outros - (d.1) Composição do saldo - Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include ICMS - Execução fiscal, INSS, Outros, Total.

(d.2) Mapa de movimentação do saldo
Saldos em 31 de dezembro de 2010, Depósitos, Baixa de depósito, Vinculação com provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, Saldo em 31 de dezembro de 2011, Depósitos, Baixa de depósito, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

(d.2) Mapa de movimentação do saldo
Saldos em 31 de dezembro de 2010, Depósitos, Baixa de depósito, Vinculação com provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, Saldo em 31 de dezembro de 2011, Depósitos, Baixa de depósito, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Imposto de renda sobre prejuízo fiscal, Contribuição social sobre base negativa, Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisão para contingências e impostos a recolher, Marcação a mercado sobre aplicação financeira, Custo atribuído, Outras provisões temporárias, Total, Ativo não circulante, Passivo não circulante.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo, Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis a recolher, Total, Expectativa de realização está assim apresentada:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include 2012, 2011, 2012, 2011, 2012, 2011, 2012, 2011, 2012, 2011, 2012, 2011.

(d.2) Mapa de movimentação do saldo - A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Provisão por natureza, Trabalhistas, Fiscais, Cíveis, Depósito judicial, Fiscais, Total.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Ajuste de avaliação patrimonial sobre adoção aos IFRS e CPCs, IR diferido à alíquota de 25%, CSLL diferida à alíquota de 9%, Total.

Despesa com imposto de renda e contribuição social
As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro 2012 e de 2011 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Alíquota nominal do IR e CS, IR e CS às alíquotas combinadas, Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício, Adições (exclusões) temporárias, Alíquota patrimonial, Incentivos fiscais - IR, Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias, Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs, Despesas Indutíveis, Tributos com exigibilidades suspensas, Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido), Imposto de renda e contribuição social efetivos:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Corrente, Diferido, Total, Saldo apurado a pagar, Pagamentos antecipados, Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior, Imposto de renda e contribuição social a recolher.

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social
Alíquota nominal - %, Imposto de renda e contribuição social, nominal, Conciliação, Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira, Diferenças temporárias, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Incentivos Fiscais - IR, Despesas indutíveis, Lucros nos estoques, Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores, Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs, Imposto de renda e contribuição social efetivos:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Correntes, Diferidos, Total, Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente, Pagamentos antecipados, Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior, Imposto de renda e contribuição social a recolher.

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 9.517 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 10.397). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 13), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 3.326 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.535). Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

21. Patrimônio líquido - 21.1. Capital social - O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Na Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2012, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 1.700.000 para R\$ 2.000.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 300.000 (na Assembleia de 30 de abril de 2011, o aumento foi de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.700.000).

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Compositão com destaque dos principais acionistas, Acionista, NEVALDO ROCHA, LISIANE GURGEL ROCHA, ELVIO GURGEL ROCHA, NAVIO GURGEL ROCHA, FLEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR., NELSON ROCHA DE OLIVEIRA, CSHG VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, CAIXA VINCI VALOR FIA, NILTON FERREIRA DO MONTE, OSWALDO APARECIDO NUNES, KONDOR INSTITUCIONAL SMALL, CAP FII DE AÇÕES EXCLUSIVO, RODRIGO MONTE ROCHA, OUTROS, TOTAL.

O capital social da Companhia é dividido em:
- Ações ordinárias - Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.
- Ações preferenciais - As ações preferenciais não têm direito de voto, sem gozarem de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no amount do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.
21.2. Dividendos - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A. Os dividendos propostos foram estabelecidos como segue:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include Lucro líquido do exercício, Incentivo fiscal do imposto de renda, Constituição de reserva de legal, Base de cálculo do dividendo, Dividendo mínimo obrigatório, Dividendo adicional proposto, Dividendo proposto, Percentual sobre a base de cálculo - %.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows include 2012, 2011, 2012, 2011, 2012, 2011, 2012, 2011, 2012, 2011.



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

São Paulo, 08 de março de 2013

**A Administração**

**BALANÇO PATRIMÔNIAL EM 31 DE DEZEMBRO** - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7).....	46.454	27.958	296.588	110.190
Títulos e valores mobiliários (Nota 8).....	251.768	224.890	163.463	161.942
Contas a receber (Nota 9).....	722.106	590.124	1.282.000	1.069.666
Estoque (Nota 10).....	394.939	415.216	394.939	415.216
Impostos e contribuições a compensar (Nota 11).....	16.066	15.212	17.454	16.554
Outras contas a receber (Nota 12).....	12.637	12.430	12.402	12.641
	1.443.970	1.285.830	2.167.146	1.786.209
<b>Não circulante</b>				
Depósitos judiciais (Nota 22(d)).....	6.729	6.416	6.729	6.416
Impostos e contribuições a compensar (Nota 11).....	57.996	48.877	57.996	48.877
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23).....	43.846	45.258	94.794	88.651
Investimentos em controlada (Nota 13).....	411.191	302.177	-	-
Outros investimentos.....	53	57	265	270
Imobilizado (Nota 14).....	844.193	719.346	844.582	719.910
Intangível (Nota 15).....	37.638	38.349	37.645	38.370
	1.401.646	1.160.480	1.042.011	902.494
<b>Passivo e Patrimônio Líquido Circulante</b>				
Fornecedores (Nota 16).....	411.725	410.347	411.758	410.381
Depósitos e recursos de aceites cambiais (Nota 17).....	-	-	170.672	101.922
Financiamentos (Nota 21).....	113.500	115.318	113.500	115.318
Salários e encargos sociais (Nota 19).....	68.045	59.352	70.784	62.222
Impostos e contribuições a recolher (Nota 18).....	140.786	120.588	145.106	124.611
Imposto de renda e contribuição social (Nota 31).....	395	372	39.222	47.991
Partes relacionadas - contas a pagar (Nota 36).....	33.211	26.432	3.807	11.843
Dividendos propostos (Nota 25(c)).....	27.878	67.500	27.878	67.500
Arrendamento operacional - locação de lojas (Nota 34).....	12.327	12.777	10.296	12.777
Contas a pagar - operadoras de cartão de crédito (Nota 20).....	72.956	46.891	100.143	64.373
Contas a pagar.....	880.823	859.577	1.240.981	1.098.792
Financiamentos (Nota 21).....	451.250	412.784	451.250	412.784
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 22).....	52.089	51.016	55.431	54.164
	503.339	463.800	506.681	466.948
	1.384.162	1.323.377	1.747.662	1.565.740
<b>Patrimônio líquido (Nota 25)</b>				
Capital social.....	1.100.000	850.000	1.100.000	850.000
Reservas de lucros.....	361.433	271.991	361.493	271.991
Ajustes de avaliação patrimonial.....	(39)	942	(39)	942
Total do patrimônio líquido atribuível a acionistas da Companhia.....	1.461.454	1.122.933	1.461.454	1.122.933
Participação não controladora.....	-	-	41	30
<b>Total do patrimônio líquido</b>	1.461.454	1.122.933	1.461.495	1.122.963
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	2.845.616	2.446.310	3.209.157	2.688.703

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** - Em milhares de reais

	Reservas de lucros		Reserva para futuro aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total atribuível a acionistas da Companhia	Participação não controladora	Total do patrimônio líquido (IFRS e BR GAAP)
	Reserva legal	Reserva para futuro aumento de capital						
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b> .....	750.000	23.867	144.496	(63)	-	918.300	19	918.319
Aumento de capital - AGE de 30 de novembro.....	100.000	-	-	-	135.906	100.000	11	100.000
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	135.906	11	135.917
Outros resultados abrangentes.....	-	-	-	1.005	-	-	-	1.005
Proposta de destinação do lucro líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal.....	6.795	-	(6.795)	-	-	-	-	-
Transferência para reservas de lucros (Nota 25(b)).....	-	96.833	(96.833)	-	-	-	-	-
Dividendos propostos.....	-	-	(32.278)	-	-	(32.278)	-	(32.278)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b> .....	850.000	30.662	241.329	942	-	1.122.933	30	1.122.963
Aumento de capital - AGE de 30 de novembro (Nota 25 (a)).....	250.000	-	-	-	-	250.000	-	250.000
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	117.380	117.380	11	117.391
Outros resultados abrangentes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Proposta de destinação do lucro líquido.....	-	-	-	-	(981)	(981)	-	(981)
Reserva legal.....	5.869	-	(5.869)	-	-	-	-	-
Transferência para reservas de lucros (Nota 25(b)).....	-	83.633	(83.633)	-	-	-	-	-
Dividendos propostos (Nota 25(c)).....	-	-	(27.878)	-	-	(27.878)	-	(27.878)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b> .....	1.100.000	36.531	324.962	(39)	-	1.461.454	41	1.461.495

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. INFORMAÇÕES GERAIS:** As Lojas Riachuelo S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como finalidade preponderante a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos e, ainda, outros artigos que completam as suas linhas de lojas especializadas e de departamento, bem como a prestação de serviços relacionados a análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de organizar e administrar campanhas de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo quaisquer atividades principais, acessórias ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administrando os direitos e as obrigações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações, tais como seguros, capitalização, previdência privada e serviços auxiliares à atividade financeira. A Companhia opera com uma rede de 169 lojas (145 em 2011), presentes em todo o território nacional, utilizando suas franquias próprias e de terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado com sede na Rua Leão XIII, 500, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada integral da Guararapes Financeira S.A. ("Guararapes"), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia RN 160, km 03, Bloco A, 1º andar, na cidade de Natal, Estado de Rio Grande do Norte, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código GUAR4. A Companhia possui 99,99% das cotas da Riachuelo Participações Ltda. ("RIAP"), cujo objeto social é a participação societária em instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A RIAP, por sua vez, detém 99,99% de participação societária em sua controlada Midway Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. A Midway Financeira tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços da Companhia, buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 08 de março de 2013.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **(a) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **(b) Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras da controlada direta RIAP são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos quanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo. **(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigo em 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **2.2. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, da controlada direta RIAP e da controlada indireta Midway Financeira, encerradas na mesma data-base. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. **2.3. Apresentação de informações por segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Conselho de Administração. **2.4. Conversão de moeda funcional/estrangeira:** **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é a sua moeda funcional. **(b) Transações e saldos em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente convertíveis em uma moeda conhecida de caixa e com o prazo original igual ou inferior a 90 dias e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento de cada período do relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **2.6. Ativos financeiros: 2.6.1. Classificação:** O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: **(a) Ativos financeiros no valor justo por meio do resultado:** São ativos mantidos para negociação, quando adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. A Companhia e suas controladas direta e indireta não possuem instrumentos financeiros classificados nessa categoria. **(b) Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Compreendem o caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber. A Companhia e suas controladas direta e indireta não operam com instrumentos financeiros derivativos. **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Compreendem os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotados ou não em mercados ativos, que possam ter os seus valores justos razoavelmente estimados. No caso da Companhia e de suas controladas indireta Midway Financeira, compreendem os saldos registrados na rubrica "Títulos e valores mobiliários". **2.6.2. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação. São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como o valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxo de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras". Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o o resultado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos de que são substancialmente similares, análise de fluxo de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade. **2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.6.4. Impairment de ativos financeiros:** **(a) Ativos mensurados ao custo amortizado:** O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("em evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **(b) Ativos classificados como disponíveis para venda:** O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) anterior. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. **2.7. Contas a receber:** As contas a receber de cartões de crédito (cartão Riachuelo e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vencidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta perda para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos. Na data de encerramento de cada período do relatório, a controlada indireta Midway Financeira avalia a existência de evidências objetivas de que as contas a receber são avaliadas ao valor justo de realização. As contas a receber que possuem evidências objetivas de que demonstram uma perda ocorrida após o reconhecimento inicial desse ativo, e que essa perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros, são provisionadas. Na avaliação da provisão, são utilizadas bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores àquelas registradas pela base histórica. As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado. **2.8. Estoque:** Os estoques, incluindo os itens de armazenagem e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, inferior ao valor líquido de realização, ajustado por provisão, quando necessário. **2.9. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados ao valor de realização ou de realização, dos dois em menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **2.10. Investimentos nas demonstrações financeiras individuais:** Os investimentos nas empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **2.11. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução de valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias no grupo são depreciadas pelo prazo de depreciação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois em menor, conforme demonstrado na Nota 14. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Receita operacional líquida (Nota 27)</b> .....	2.803.623	2.447.365	3.498.293	3.001.367
Custo das mercadorias vendidas (Nota 28).....	(1.567.117)	(1.376.601)	(1.567.117)	(1.376.601)
Custo das operações com cartão (Nota 28).....	-	-	(170.283)	(151.911)
<b>Lucro bruto</b> .....	1.236.506	1.070.764	1.760.893	1.472.975
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Com vendas (Nota 28).....	(950.380)	(807.752)	(1.154.360)	(905.987)
Gerais e administrativas (Nota 28).....	(155.827)	(153.368)	(286.694)	(269.823)
Depreciações e amortizações.....	(101.372)	(72.997)	(101.584)	(73.198)
Outras receitas operacionais (Nota 29).....	10.321	15.838	9.526	16.537
Outras despesas operacionais (Nota 29).....	(4.884)	(4.284)	(4.884)	(4.280)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13).....	109.995	108.947	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b> .....	144.369	157.148	222.897	236.224
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas financeiras (Nota 30).....	32.330	37.859	35.764	34.635
Despesas financeiras (Nota 30).....	(55.075)	(47.151)	(65.918)	(51.570)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> .....	121.642	147.856	192.743	219.289
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Correntes (Nota 31).....	(2.222)	(6.112)	(80.852)	(85.982)
Diferidos (Nota 31).....	(2.040)	(5.838)	5.489	2.610
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	117.380	135.906	117.380	135.917
<b>Atribuível a</b>				
Acionistas da Companhia.....	117.380	135.906	117.380	135.906
Participação não controladora.....	-	-	41	11
	117.380	135.906	117.421	135.917
<b>Lucro líquido por ação - RS</b>				
Básico (Nota 32).....	0,20831	0,27697	-	-
Diluído (Nota 32).....	0,20831	0,27697	-	-

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	117.380	135.906	117.421	135.917
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Ativos financeiros disponíveis para venda.....	-	-	-	-
Marcação a mercado de aplicações financeiras líquidas dos impostos (Nota 4.3).....	(981)	1.005	(981)	1.005
<b>Resultado abrangente total do exercício</b> .....	117.399	136.911	117.440	136.922
<b>Atribuível a</b>				
Acionistas da Companhia.....	117.399	136.911	117.440	136.911
Participação não controladora.....	-	-	41	11
	117.399	136.911	117.481	136.922

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Flux</b>				

Consolidado		
Valor contábil		
2012	2011	
Ativos financeiros		
Disponíveis para venda		
Títulos e valores mobiliários	163.463	161.942
Empréstimos e recebíveis	296.588	110.990
Caixa e equivalentes de caixa	1.282.000	1.069.666
Contas a receber de clientes	1.742.051	1.341.798
Outros passivos financeiros		
Financiamentos	564.750	528.102
Depósitos e recursos de acerto cambiais	170.672	101.922
Fornecedores	411.758	410.381
	1.147.180	1.040.405

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Companhia é composta como segue:

Controladora		2011	
2012		2012	2011
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial			
Lucro líquido da RIAP	109.574	108.526	
Estorno de amortização do ativo diferido	421	421	
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	109.995	108.947	
Equivalência patrimonial	109.995	108.947	

As movimentações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

Controladora		2011	
2012		2012	2011
Saldo no início do exercício	302.177	192.220	
Participação no resultado	109.995	108.947	
Participação no resultado abrangente	(981)	1.010	
Saldo no fim do exercício	411.191	302.177	

As principais informações consolidadas da Midway são como segue:

Controladora		2011	
2012		2012	2011
Ativo total	1.571.455	1.214.297	
Passivo circulante e não circulante	1.160.196	912.120	
Patrimônio líquido	411.259	302.177	
Lucro do exercício	110.006	108.947	

Controladora		2011					
2012		2012	2011				
Beneficiárias em imóveis de terceiros	9,1	610.466	(174.764)	435.702	484.582	(135.581)	349.001
Móveis e utensílios	10	270.902	(147.153)	123.743	228.601	(127.053)	101.548
Instalações	8,7	460.628	(257.298)	203.330	460.628	(222.517)	238.111
Aeronave	10	31.908	(29.843)	2.065	30.907	(29.305)	1.602
Veículos	20	27.238	(14.885)	12.353	15.606	(12.726)	2.880
Imobilizações em curso (*)		67.735	-	67.735	26.204	-	26.204
		1.468.936	(623.943)	844.193	1.246.528	(527.182)	719.346

(\*) As imobilizações em curso referem-se a investimentos de abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição da Companhia. Os investimentos serão transferidos para as contas específicas de imobilizado, conforme sua natureza, no momento em que os projetos forem concluídos, e serão depreciados pelas taxas definidas para cada conta.

Controladora		2011					
2012		2012	2011				
Beneficiárias em imóveis de terceiros	9,1	614.243	(178.485)	435.758	485.143	(135.974)	349.169
Móveis e utensílios	10	271.037	(147.202)	123.835	228.727	(127.089)	101.638
Instalações	8,7	459.906	(257.303)	202.603	460.631	(222.520)	238.111
Aeronave	10	31.908	(29.843)	2.065	30.907	(29.305)	1.602
Veículos	20	27.998	(15.013)	12.586	15.966	(12.780)	3.186
Imobilizações em curso (*)		67.735	-	67.735	26.204	-	26.204
		1.472.428	(627.846)	844.582	1.247.578	(527.668)	719.910

(\*) As imobilizações em curso referem-se a investimentos de abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição da Companhia. Os investimentos serão transferidos para as contas específicas de imobilizado, conforme sua natureza, no momento em que os projetos forem concluídos, e serão depreciados pelas taxas definidas para cada conta.

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	275.868	2.208	(1.096)	207.602	484.582	9.194	(5)	116.695	610.466
Móveis e utensílios	187.834	2.568	(2.502)	40.701	228.601	1.753	(3.218)	43.768	270.903
Instalações	446.353	433	(1)	13.843	460.628	-	(742)	-	459.889
Aeronave	30.536	371	-	-	30.907	1.001	-	-	31.908
Veículos	14.333	1.616	(547)	204	15.966	11.909	(277)	-	27.238
Imobilizações em curso	39.078	250.941	(1.465)	(262.350)	26.204	202.131	(137)	(160.463)	67.736
Custo do imobilizado	994.002	258.137	(5.611)	-	1.246.528	225.988	(4.379)	-	1.468.137

Controladora		2011						
2012		2012	2011					
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(108.727)	(26.852)	-	-	(135.581)	6	-	(174.764)
Móveis e utensílios	(110.478)	(18.492)	1.915	-	(127.053)	(23.229)	3.129	-
Instalações	(193.195)	(29.547)	225	-	(222.517)	(34.788)	5	-
Aeronave	(28.070)	(1.235)	-	-	(29.305)	(538)	-	-
Veículos	(11.419)	(1.662)	356	-	(12.726)	(2.402)	244	-

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	276.429	2.208	(1.096)	207.602	485.143	9.550	(5)	116.695	611.383
Móveis e utensílios	187.960	2.568	(2.502)	40.701	228.727	1.776	(3.218)	43.768	271.052
Instalações	446.356	433	(1)	13.843	460.631	-	(742)	-	459.889
Aeronave	30.536	371	-	-	30.907	1.001	-	-	31.908
Veículos	14.555	1.891	(684)	204	15.966	11.909	(277)	-	27.588
Imobilizações em curso	39.078	250.941	(1.465)	(262.350)	26.204	202.131	(137)	(160.463)	67.736
Custo do imobilizado	994.914	258.412	(5.748)	-	1.247.578	226.368	(4.379)	-	1.469.567

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(109.010)	(26.964)	-	-	(135.974)	(39.658)	6	-	(175.627)
Móveis e utensílios	(110.502)	(18.502)	1.915	-	(127.089)	(23.241)	3.129	-	(147.202)
Instalações	(193.195)	(29.550)	225	-	(222.520)	(34.788)	5	-	(257.303)
Aeronave	(28.070)	(1.235)	-	-	(29.305)	(538)	-	-	(29.843)
Veículos	(11.498)	(1.685)	403	-	(12.780)	(2.474)	244	-	(15.011)

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	276.429	2.208	(1.096)	207.602	485.143	9.550	(5)	116.695	611.383
Móveis e utensílios	187.960	2.568	(2.502)	40.701	228.727	1.776	(3.218)	43.768	271.052
Instalações	446.356	433	(1)	13.843	460.631	-	(742)	-	459.889
Aeronave	30.536	371	-	-	30.907	1.001	-	-	31.908
Veículos	14.555	1.891	(684)	204	15.966	11.909	(277)	-	27.588
Imobilizações em curso	39.078	250.941	(1.465)	(262.350)	26.204	202.131	(137)	(160.463)	67.736
Custo do imobilizado	994.914	258.412	(5.748)	-	1.247.578	226.368	(4.379)	-	1.469.567

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(110.502)	(18.502)	1.915	-	(127.089)	(23.241)	3.129	-	(147.202)
Móveis e utensílios	(193.195)	(29.550)	225	-	(222.520)	(34.788)	5	-	(257.303)
Aeronave	(28.070)	(1.235)	-	-	(29.305)	(538)	-	-	(29.843)
Veículos	(11.498)	(1.685)	403	-	(12.780)	(2.474)	244	-	(15.011)

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	276.429	2.208	(1.096)	207.602	485.143	9.550	(5)	116.695	611.383
Móveis e utensílios	187.960	2.568	(2.502)	40.701	228.727	1.776	(3.218)	43.768	271.052
Instalações	446.356	433	(1)	13.843	460.631	-	(742)	-	459.889
Aeronave	30.536	371	-	-	30.907	1.001	-	-	31.908
Veículos	14.555	1.891	(684)	204	15.966	11.909	(277)	-	27.588
Imobilizações em curso	39.078	250.941	(1.465)	(262.350)	26.204	202.131	(137)	(160.463)	67.736
Custo do imobilizado	994.914	258.412	(5.748)	-	1.247.578	226.368	(4.379)	-	1.469.567

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(109.010)	(26.964)	-	-	(135.974)	(39.658)	6	-	(175.627)
Móveis e utensílios	(110.502)	(18.502)	1.915	-	(127.089)	(23.241)	3.129	-	(147.202)
Instalações	(193.195)	(29.550)	225	-	(222.520)	(34.788)	5	-	(257.303)
Aeronave	(28.070)	(1.235)	-	-	(29.305)	(538)	-	-	(29.843)
Veículos	(11.498)	(1.685)	403	-	(12.780)	(2.474)	244	-	(15.011)

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	276.429	2.208	(1.096)	207.602	485.143	9.550	(5)	116.695	611.383
Móveis e utensílios	187.960	2.568	(2.502)	40.701	228.727	1.776	(3.218)	43.768	271.052
Instalações	446.356	433	(1)	13.843	460.631	-	(742)	-	459.889
Aeronave	30.536	371	-	-	30.907	1.001	-	-	31.908
Veículos	14.555	1.891	(684)	204	15.966	11.909	(277)	-	27.588
Imobilizações em curso	39.078	250.941	(1.465)	(262.350)	26.204	202.131	(137)	(160.463)	67.736
Custo do imobilizado	994.914	258.412	(5.748)	-	1.247.578	226.368	(4.379)	-	1.469.567

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(109.010)	(26.964)	-	-	(135.974)	(39.658)	6	-	(175.627)
Móveis e utensílios	(110.502)	(18.502)	1.915	-	(127.089)	(23.241)	3.129	-	(147.202)
Instalações	(193.195)	(29.550)	225	-	(222.520)	(34.788)	5	-	(257.303)
Aeronave	(28.070)	(1.235)	-	-	(29.305)	(538)	-	-	(29.843)
Veículos	(11.498)	(1.685)	403	-	(12.780)	(2.474)	244	-	(15.011)

Controladora		2011							
2012		2012	2011						
Beneficiárias em imóveis de terceiros	276.429	2.208	(1.096)	207.602	485.143	9.550	(5)	116.695	611.383
Móveis e utensílios	187.960	2.568	(2.502)	40.701	228.727	1.776	(3.218)	43.768	271.052
Instalações	446.356	433	(1)	13.843	460.631	-	(742)	-	459.889
Aeronave	30.536	371	-	-	30.907	1.001	-	-	31.908
Veículos	14.555	1.891	(684)	204	15.966	11.909	(277)	-	27.588
Imobilizações em curso	39.078	250.941	(1.465)	(262.350)	26.204	202.131	(137)	(160.463)	67.736
Custo do imobilizado	994								

A destinação que lhe derem os acionistas em Assembleia Geral. O estatuto social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

	2012	2011
Lucro-base para cálculo de dividendos.....	117.379	135.909
Constituição de reserva legal.....	(5.869)	(6.795)
Base de cálculo do dividendo.....	111.514	129.114
Dividendo mínimo obrigatório.....	<u>27.878</u>	<u>32.278</u>

Os dividendos relacionados ao ano 2012 serão liquidados ao longo do ano 2012. **(d) Retenção de lucros** - O saldo retido em decorrência do lucro do exercício, no montante de R\$ 83.633, foi transferido para uma reserva de lucro de acordo com a Lei nº 11.638/07 e será utilizado, de acordo com as expectativas da administração, basicamente para a expansão das operações de varejo e capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral.

**(e) Participação não controladora**

	2012	2011
Saldo no início exercício.....	30	19
Participação no resultado do exercício.....	11	11
Saldo no fim do exercício.....	<u>41</u>	<u>30</u>

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO** - A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada nos segmentos denominados "Varejo" e "Financeiro", através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos. O segmento Varejo corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País. O segmento Financeiro corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão Riachuelo.

**(a) Ativos e passivos**

	Consolidado	
	2012	2011
Ativos dos segmentos		
Varejo.....	2.845.616	2.446.310
Financeiro.....	1.531.453	1.214.290
Eliminação de operações entre segmentos.....	(1.167.192)	(971.897)
Ativos totais consolidados.....	<u>3.209.157</u>	<u>2.688.703</u>
Passivos dos segmentos		
Varejo.....	2.845.616	2.446.310
Financeiro.....	1.531.453	1.214.290
Eliminação de operações entre segmentos.....	(1.167.192)	(971.897)
Passivos totais consolidados.....	<u>3.209.157</u>	<u>2.688.703</u>

**(b) Resultados**

	Consolidado - 2012		Consolidado - 2011	
	Varejo	Financeiro	Eliminações	Consolidado
Receita líquida.....	2.803.623	700.062	(5.392)	3.498.293
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos.....	(1.567.117)	(170.283)	-	(1.737.400)
Lucro bruto.....	1.236.506	529.779	(5.392)	1.760.993
Despesas operacionais.....	(1.092.137)	(341.184)	(104.675)	(1.537.996)
Lucro operacional antes do resultado financeiro.....	144.369	188.595	(110.067)	(22.897)
Resultado financeiro.....	(22.727)	(7.488)	60	(30.155)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	<u>121.642</u>	<u>181.107</u>	<u>(110.007)</u>	<u>192.743</u>

**27. RECEITA** - A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita operacional bruta				
Vendas no varejo.....	4.059.166	3.544.512	4.059.166	3.544.512
Operações de crédito.....	-	-	740.266	591.467
Outras.....	5.774	5.009	382	370
Depreciação da receita operacional bruta				
ICMS.....	(623.180)	(542.343)	(623.180)	(542.343)
COFINS.....	(286.903)	(250.306)	(317.284)	(274.720)
PIS.....	(62.294)	(54.350)	(67.230)	(58.317)
Imposto Sobre Serviços (ISSQN).....	(286)	(241)	(4.864)	(4.614)
Devoluções de vendas.....	(237.423)	(214.555)	(237.423)	(214.555)
Descontos.....	(51.231)	(40.361)	(51.231)	(40.361)
Outras.....	-	-	(309)	(72)
Receita líquida.....	<u>2.803.623</u>	<u>2.447.365</u>	<u>3.498.293</u>	<u>3.001.367</u>

**28. NATUREZA DAS DESPESAS**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Custo das mercadorias vendidas.....	(1.567.117)	(1.376.601)	(1.567.117)	(1.376.601)
Custo das operações com cartão.....	-	-	(170.283)	(151.791)
Pessoal.....	(542.487)	(432.210)	(553.733)	(439.600)
Aluguéis e condomínios.....	(182.327)	(154.454)	(182.327)	(154.454)
Energia, água e telefone.....	(76.382)	(68.267)	(82.253)	(71.591)
Propaganda.....	(73.835)	(66.782)	(73.835)	(66.782)
Comissão sobre cartão.....	(50.225)	(46.864)	(33.702)	(52.887)
Serviços de manutenção.....	(19.065)	(17.704)	(19.065)	(17.704)
Impressão e postagem de extratos.....	-	-	(43.954)	(39.437)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(353)	(213)	(180.418)	(92.425)
Cobrança.....	-	-	(28.448)	(29.444)
Fretes e carretos.....	(24.657)	(23.719)	(24.657)	(23.719)
Serviços de consultoria.....	(13.981)	(12.306)	(14.324)	(12.571)
Viagens.....	(14.733)	(16.518)	(14.733)	(16.518)
Outras.....	(108.152)	(122.083)	(189.605)	(158.678)
Classificadas em	<u>(2.673.324)</u>	<u>(2.337.721)</u>	<u>(3.178.454)</u>	<u>(2.704.202)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Custo das mercadorias vendidas.....	(1.567.117)	(1.376.601)	(1.567.117)	(1.376.601)
Custo das operações com cartão.....	-	-	(170.283)	(151.791)
Despesas com vendas.....	(950.380)	(807.752)	(1.154.360)	(905.987)
Despesas gerais e administrativas.....	(155.627)	(153.368)	(286.694)	(269.823)
Outras.....	(2.673.324)	(2.337.721)	(3.178.454)	(2.704.202)

**29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Outras receitas operacionais				
Tarifas de cobrança.....	-	-	-	1.194
Receita com aluguel.....	840	-	-	-
Ganho com baixa de ordem de pagamento.....	-	1.235	-	1.235
Recuperação de tributos (*).....	-	10.752	-	10.752
Estorno provisão salário educação.....	2.979	-	2.979	-
Estorno provisão liminar INSS.....	950	-	950	-
Outras.....	5.562	3.011	5.597	3.356
	<u>10.331</u>	<u>15.838</u>	<u>9.526</u>	<u>16.537</u>

Outras despesas operacionais

	2012	2011	2012	2011
Juros e multa sobre provisão para riscos.....	(4.280)	(3.618)	(4.280)	(3.618)
Perda com alienação de imobilizado.....	(184)	(279)	(184)	(279)
Perdas com desvalorização de investimentos.....	(7)	(14)	(7)	(14)
Outras.....	(413)	(373)	(413)	(369)
	<u>(4.884)</u>	<u>(4.284)</u>	<u>(4.884)</u>	<u>(4.280)</u>

(\*) As Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03 introduziram a sistemática de não cumulatividade na apuração de PIS e COFINS, objetivando a desoneração da carga tributária para as empresas enquadradas nessas novas regras. De acordo com essa nova sistemática, as alíquotas de PIS e COFINS sofreram majoração de 0,65% e 3% para 1,65% e 7,6%, respectivamente. Essas Leis também possibilitaram a geração de crédito de PIS e COFINS nas aquisições de bens e nos serviços contratados, necessários à atividade-fim da Companhia. Em 2011, a administração, com base na opinião de seus assessores legais, efetuou levantamento de créditos previstos nas Leis anteriormente referidas, compreendendo o período de janeiro de 2007 a dezembro de 2011, mas não apropriados contabilmente na época, devido à sua inerteza em relação à legalidade dos créditos. O total de créditos apurados para esse período foi de R\$ 6.453 (R\$ 3.088 em 2010), sem considerar os efeitos de imposto de renda e contribuição social incidentes. Também foram apurados os créditos de ICMS, pois independentemente sobre transferência de determinados produtos no período de junho de 2006 a junho de 2011, os quais foram apurados e apropriados em 2011.

**30. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras				
Operações com cartões.....	-	-	-	-
Operações com produtos financeiros.....	-	-	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras.....	21.706	27.797	25.141	24.573
Descontos obtidos.....	4.328	6.797	4.328	6.577
Outras receitas financeiras.....	6.296	3.485	6.296	3.485
	<u>32.330</u>	<u>37.859</u>	<u>35.764</u>	<u>34.635</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos.....	(44.786)	(37.746)	(44.786)	(37.746)
Despesas com letras de câmbio.....	-	-	(10.338)	(3.981)
Juros passivos.....	(4.267)	(3.078)	(4.267)	(3.078)
Descontos concedidos.....	(8)	(1.548)	(8)	(1.548)
Outras despesas financeiras.....	(5.996)	(4.779)	(6.519)	(5.217)
	<u>(55.057)</u>	<u>(47.151)</u>	<u>(65.918)</u>	<u>(51.570)</u>

**31. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** - O imposto sobre o lucro do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto mlti ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	121.642	147.856	192.743	219.289
Alíquota nominal - %.....	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais.....	(41.358)	(50.272)	(65.532)	(74.559)
Conciliação				
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira.....	-	-	(10.866)	(10.823)
Equivalência patrimonial.....	37.398	17.042	-	-
Despesas inadimplíveis.....	(1.730)	(1.634)	(1.730)	(1.634)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores.....	1.363	2.585	1.363	2.585
Outras.....	65	329	1.403	1.059
	<u>(4.262)</u>	<u>(11.950)</u>	<u>(75.362)</u>	<u>(83.372)</u>

**32. LUCRO POR AÇÃO - (a) Básico** - O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia. **(b) Diluído** - O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Considerando que no caso da Companhia não há ações nessa situação, o lucro básico por ação é igual ao lucro líquido diluído por ação e o cálculo pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Impostos de renda e contribuição social efetivos.....	(2.222)	(6.112)	(80.852)	(85.982)
Diferidos.....	(2.040)	(5.838)	5.489	2.610
	<u>(6.242)</u>	<u>(11.950)</u>	<u>(75.363)</u>	<u>(83.372)</u>
Saldo apurado a pagar.....	2.222	6.112	80.852	85.982
Pagamentos antecipados e compensações.....	(1.827)	(5.740)	(41.630)	(37.991)
Imposto de renda e contribuição social a receber.....	355	372	39.222	47.991
	<u>1.750</u>	<u>1,744</u>	<u>77.444</u>	<u>95.982</u>
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$.....	0,20831	0,27697		

**33. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA** - A administração da Companhia define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de movimentação significativa de valor. Os saldos que compõem essa conta estão representados conforme Nota 5. As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Dividendos propostos.....	27.878	32.278	27.878	32.278
Compensação de imposto de renda com impostos a recuperar.....	-	-	-	-

**34. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS** - Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui 169 (145 em 2011) contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua controladora Guararapes, para os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, representam uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices preventivos da inflação, com prazos de validade de dez anos, sujeitos a renovação automática. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Companhia possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 128.493 (R\$ 110.057 em 2011). O saldo da conta "Arrendamento operacional - locação de lojas", relacionado a aluguéis de terceiros, é de R\$ 12.326 (R\$ 12.777 em 2011) e o saldo a pagar de aluguel a partes relacionadas

**DIRETORIA**

**Flavio Rocha** - Presidente  
**Newton Rocha de Oliveira Jr.** - Diretor Superintendente

**Oswaldo Aparecido Nunes** - Diretor Comercial  
**Pedro Roberto de Siqueira** - Diretor Patrimonial

**Ricardo Hidemi Matsumura**  
CRC - TSP 096098/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Lojas Riachuelo S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Lojas Riachuelo S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012.

o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**  
Conforme descrito na Nota 2.1(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso das Lojas Riachuelo S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

**Outros assuntos**  
**Auditor dos valores correspondentes ao exercício anterior**  
O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 9 de março de 2012, sem ressalvas.

	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP00106/O-5	São Paulo, 8 de março de 2013	Valdir Renato Coscodai Contador CRC 1SP165875/O-6
--	---	-------------------------------	--

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da MIDWAY S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Em 27 de abril de 2012, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento do capital no valor de R\$ 100 milhões, através da utilização das reservas de lucros, sem emissão de novas ações. O capital integralizado ao final do período é de R\$ 250 milhões, conforme documentação, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de junho de 2012. O objetivo estratégico da Midway está orientado ao atendimento das necessidades de financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., a expansão da base de clientes e das lojas e ao oferecimento de produtos diferenciados que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Oportunamente, queremos registrar nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores desta instituição e aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO				DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
(Em milhares de reais - R\$)				(Em milhares de reais - R\$)			
	Notas Explicativas	2012	2011	Notas Explicativas	2012	2011	Exercício 2011
<b>ATIVO</b>							
<b>Circulante.....</b>		<b>1.406.586</b>	<b>1.211.757</b>		<b>1.158.558</b>	<b>910.608</b>	
<b>Disponibilidades.....</b>	4	246	1.109				

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais - R\$)

Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos (71)	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Outras			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>100.000</b>	<b>7.170</b>	<b>86.216</b>	-	<b>193.315</b>	
Aumento de Capital	50.000	-	(50.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	1.013	-	1.013
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	108.536	108.536
<b>Destinações:</b>						
Reserva Legal	-	5.427	-	(5.427)	-	-
Dividendos	-	-	5.155	(5.155)	-	-
Reserva de Lucros	-	-	97.955	(97.955)	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>150.000</b>	<b>12.597</b>	<b>139.326</b>	<b>942</b>	-	<b>302.865</b>
Aumento de Capital	100.000	-	(100.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(981)	-	(981)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	109.585	109.585
<b>Destinações:</b>						
Reserva Legal	-	5.479	-	(5.479)	-	-
Dividendos	-	-	5.205	(5.205)	-	-
Reserva de Lucros	-	-	98.901	(98.901)	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>250.000</b>	<b>18.076</b>	<b>143.432</b>	<b>(39)</b>	-	<b>411.469</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2012</b>	<b>250.000</b>	<b>15.786</b>	<b>42.355</b>	<b>(7)</b>	<b>57.558</b>	<b>365.730</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(30)	-	(70)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	45.809	45.809
<b>Destinações:</b>						
Reserva Legal	-	2.290	-	(2.290)	-	-
Dividendos	-	-	2.176	(2.176)	-	-
Reserva de Lucros	-	-	98.901	(98.901)	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>250.000</b>	<b>18.076</b>	<b>143.432</b>	<b>(39)</b>	-	<b>411.469</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais - R\$)

Notas Explicativas	2º Exercício		Exercício 2011
	2012	2011	
<b>Fluxo das Atividades Operacionais</b>	<b>45.809</b>	<b>109.585</b>	<b>108.536</b>
<b>Lucro Líquido do Período:</b>	<b>45.809</b>	<b>109.585</b>	<b>108.536</b>
<b>Ajustes de Itens que não Afetam o Caixa</b>	-	-	-
Ativo Fiscal Diferido	-	(5.539)	(7.809)
Depreciação e Amortização	24	457	913
Gainho na Alienação do Imobilizado	-	-	(83)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6e	104.419	180.065
Provisão para Riscos	15	(119)	194
(Reversão)/Provisão para Participação sobre o Lucro	-	1.204	(284)
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>146.231</b>	<b>282.664</b>	<b>197.267</b>
<b>Variações em Ativos e Passivos:</b>	<b>20.367</b>	<b>(114.737)</b>	<b>(225.214)</b>
<b>(Aumento)/Redução dos Subgrupos dos Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	6.364	(3.156)	34.365
Operações de Crédito	(56.468)	(197.937)	(181.200)
Outros Créditos	(241.591)	(162.502)	(131.098)
<b>Aumento/(Redução) dos Subgrupos dos Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	-	-	-
Recursos de Aceites Cambiais	48.719	95.629	(99.167)
Outras Obrigações	263.343	153.229	151.886
<b>Caixa Líquido Originado nas Atividades Operacionais</b>	<b>166.598</b>	<b>167.927</b>	<b>(27.947)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	-	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(24)	(24)	(141)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(24)</b>	<b>(24)</b>	<b>(141)</b>
<b>(Aumento/Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>166.574</b>	<b>167.903</b>	<b>(28.088)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>83.554</b>	<b>82.225</b>	<b>110.313</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício</b>	<b>250.128</b>	<b>250.128</b>	<b>82.225</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de Reais - R\$)

**1. Contexto Operacional:** A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway") foi constituída em 31 de janeiro de 2008, tornando-se operante a partir de 14 de julho de 2008. Sua principal atividade operacional está voltada ao financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A. e na busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte às suas operações. As Demonstrações Financeiras elaboradas para o período findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pela Diretoria em 08 de março de 2013.

**2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, constanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 com as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: a) CPC R1 - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; b) CPC 01 R1 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; c) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; d) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; e) CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; f) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; g) CPC 24 - Evento Subseqüente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; h) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para as demonstrações financeiras.

**3. Principais Práticas Contábeis: a. Apuração do Resultado:** As receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas se dá pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. Já o registro das receitas e despesas de natureza financeira, se dá pelo critério "pro rata" dia, calculado com base no método exponencial. **b. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme a Resolução CMN nº 3.604 de 29 de agosto de 2008. **c. Títulos e Valores Mobiliários:** Os Títulos e Valores Mobiliários foram registrados pelo valor efetivamente pago e classificados como "Títulos Disponíveis para Venda". Foram ajustados a valor de mercado em contrapartida à conta destinada ao Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários. Os rendimentos auferidos com as operações foram registrados pelo critério "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa dos juros pactuados, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período. **d. Variações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As operações estão registradas de acordo com as modalidades de crédito previstas pelo Banco Central do Brasil. As operações vendidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados em contas de "rendas a apropriar", sendo que a transferência destas contra o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos. Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidas. **e. Outros Ativos - Circulante e Realizável a Longo Prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos em base "pro rata" dia e ajustados, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização. **f. Ativo Permanente:** A Midway, com base na Lei 8.685 de 1993, optou por destinar parte do imposto de renda apurado em 2008, para a aquisição de cotas representativas de direitos de comercialização de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente, no montante de R\$ 213,0. O Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas. O Diferido refere-se a gastos com a constituição da Midway e também gastos com benefícios em nível de terceiro, esta demonstrada pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear e a prazo de 5 anos. **g. Avaliação do Valor de Recuperação de Ativos Não Financeiros:** Os ativos não financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. A Midway não identificou nenhum ativo com efeito a perda de seu valor recuperável. **h. Outros Passivos - Circulante e Exigível a Longo Prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base "pro rata" dia e as variações monetárias incorridas. **i. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25 e pela Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, da seguinte forma: • Ativos Contingentes - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação. As perdas prováveis são constituídas mensalmente, quando há pagamentos os valores provisionados são revertidos e os valores pagos são baixados para despesa. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. **j. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, sobre os lucros tributáveis, excedentes de R\$ 240 no ano. A contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias indutíveis, às alíquotas vigentes na data do balanço. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

**4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	2012	2011
Disponibilidades	246	1.109
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	249.882	81.116
<b>Total</b>	<b>250.128</b>	<b>82.225</b>

**5. Títulos e Valores Mobiliários:** Em 31 de dezembro, a carteira de Títulos e Valores Mobiliários estava composta por títulos públicos classificados como disponível para venda, distribuídos da seguinte forma:

	2012		2011	
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Valor Atualizado	Ajuste a Mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	54.484	108.979	163.463	163.528
Ajuste a Valor de Mercado - IRPJ/CSLL	-	-	-	(26)
<b>Total</b>	<b>54.484</b>	<b>108.979</b>	<b>163.463</b>	<b>163.528</b>

**6. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As operações de crédito apresentavam em 31 de dezembro, a seguinte composição: **a. Composição das operações por modalidade**

	2012	2011
Cartões de Crédito Parcelado e Juros	574.353	528.148
Crédito Pessoal	106.092	71.273
<b>Sub-Total de Operações de Crédito</b>	<b>680.445</b>	<b>599.421</b>
<b>Outros Créditos</b>	-	-
Cartões de Crédito - Ainda não faturados, ou faturados e não vencidos (Nota Explicativa nº 7).....	566.250	444.683
<b>Sub-Total de Outros Créditos</b>	<b>566.250</b>	<b>444.683</b>
<b>Total</b>	<b>1.246.695</b>	<b>1.044.104</b>

**b. Composição das Operações por Faixas de Vencimento**

	2012		2011	
	De 1 a 30 dias	De 31 a 90 dias	Total	Ajuste a Mercado
Parcelas vencidas	15.966	1.28	11.932	1,14
A partir de 15 dias	21.639	1,74	14.722	1,41
De 31 a 60 dias	18.580	1,49	14.536	1,39
De 91 a 180 dias	59.761	4,79	42.228	4,05
De 181 a 360 dias	117.521	9,43	77.568	7,43
Acima de 360 dias	12.148	0,97	6.884	0,66
<b>Parcelas a vencer</b>	-	-	-	-
Até 90 dias (*)	682.160	54,72	587.937	56,31
De 91 a 360 dias	318.084	25,52	286.494	27,44
De 1 a 3 anos	809	0,06	1.813	0,17
De 3 a 5 anos	27	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.246.695</b>	<b>100,00</b>	<b>1.044.104</b>	<b>100,00</b>

(\*) Inclui parcelas vencidas até 14 dias.

**c. Concentração das Operações**

	2012	2011
Dez maiores devedores	483	296
Quinze seguintes maiores devedores	654	638
Cem seguintes maiores devedores	892	821
Demais clientes	1.244.666	1.042.349
<b>Total</b>	<b>1.246.695</b>	<b>1.044.104</b>

**d. Composição das Operações nos Correspondentes Níveis de Risco**

	2012		2011	
Nível de Risco	% de Provisão	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	0,50%	897.944	-	897.944
B	1,00%	25.502	13.496	38.998
C	3,00%	22.140	18.358	40.498
D	10,00%	14.661	16.590	31.241
E	30,00%	10.145	19.160	29.305
F	50,00%	7.324	20.443	27.767
G	70,00%	4.522	18.031	22.553
H	100,00%	18.842	139.547	158.389
Provisão complementar	-	-	-	32.514
<b>Total</b>	<b>1.001.080</b>	<b>245.615</b>	<b>1.246.695</b>	<b>238.584</b>

Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito

	2012	2011
Total	19,14%	22,84%

**2011**

Nível de Risco	% de Provisão	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A	0,50%	799.605	-	799.605	3.998
B	1,00%	20.753	10.535	31.288	313
C	3,00%	14.215	12.810	27.025	811
D	10,00%	10.393	13.127	23.520	2.352
E	30,00%	7.824	15.023	22.847	6.854
F	50,00%	5.086	14.505	19.591	9.796
G	70,00%	2.965	11.462	14.427	10.099
H	100,00%	15.383	90.408	105.801	105.801
Provisão complementar	-	-	-	-	35.409
<b>Total</b>	<b>876.234</b>	<b>167.870</b>	<b>1.044.104</b>	<b>175.433</b>	

Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito

• Provisão complementar de crédito: Conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/99, a Administração procedeu o agravamento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em estudo técnico de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo no montante de R\$ 32.514 (R\$ 35.409 em 2011), em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

**d. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	2012	2011
Saldo no Início do Ano	175.432	142.106
Provisão Constituída no Ano	180.065	92.216
Saldo para Prejuízo no Ano	(116.313)	(58.890)
<b>Saldo no Final do Ano</b>	<b>239.184</b>	<b>175.432</b>

**e. Renegociações:** As operações renegociadas totalizaram o montante de R\$ 64.368 (R\$ 68.024 em 2011). Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram o montante de R\$ 12.490.

**7. Outros Créditos - Diversos**

	2012	2011
Títulos e Créditos a Receber (Nota Explicativa nº 6.a) (a)	566.250	444.683
Crédito Tributário (Nota Explicativa nº 8)	50.808	42.973
Impostos e Contribuições a Compensar	41.389	32.964
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota Explicativa nº 27.a) (b)	32.775	22.722
Valores a Receber (c)	1.595	-
Títulos de Capitalização	839	720
Comissões de Seguros e Serviços	85	-
Adiantamentos e Antecipações Salariais	65	210
Outros	21.477	644
<b>Total</b>	<b>715.255</b>	<b>544.916</b>

(a) Referem-se a operações de compras sem juros com cartões de crédito ainda não faturados ou faturados e não vencidos. (b) Referem-se a recebimentos efetuados pela Lojas Riachuelo, a serem repassados à Midway até janeiro de 2013. (c) Referem-se a boletos de clientes recebidos junto ao Banco do Brasil.

**8. Crédito Tributário - a. Origem dos Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

	2012		2011	
	31.12.2011	Constituição	Realização	31.12.2012
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40.805	-	(64.180)	48.651
Provisão para Participação nos Lucros	909	-	(947)	795
Provisão para Contingências Cíveis	1.259	1.033	(956)	1.336
Ajuste a Valor de Mercado - títulos e valores mobiliários	-	26	-	26
<b>Total de Crédito Tributário</b>	<b>42.973</b>	<b>73.918</b>	<b>(66.083)</b>	<b>50.808</b>

**2011**